



Processo nº 1347-1100/16-2

Parecer nº011/2017 CEC/RS

O projeto “Festa São Patrício - Segunda Edição - 2017” é recomendado para a avaliação coletiva.

**Produtor Cultural:** 6 PRO EVENTOS EMPRESARIAIS LTDA

**Período de realização:** 17.03.2017

**Área do projeto:** Música

**Contador:** César Augusto Ferrão Marques

1. O projeto tem por meta divulgar grupos musicais radicados no Rio Grande do Sul. O proponente promoverá duas festas em 2017, em espaço aberto, nas praças Dr. Maurício Cardoso e Praça Garibaldi, nos bairros Moinhos de Vento e Cidade Baixa. Nestas, o público terá total gratuidade aos shows de bandas musicais da cidade de Porto Alegre, segurança, banheiros químicos e gastronomia típica e regional. Este ano será temático, decorado conforme as tradições irlandesas, sendo permitida a venda de artesanato alusivo ao evento. O evento ocorrerá das 17 horas até as 23, impreterivelmente, pois precede o fim de semana, ainda num período estival. Esta festa, no Dia de São Patrício, investe na possibilidade de ser incorporada no calendário cultural e turístico de Porto Alegre, por sua característica folclórica e popular. No período de preparação do evento, serão abertas inscrições para OFICINA DE DJ, com EDU SANTOS, abrindo espaço para capacitação de alunos e profissionais interessados em aprender novas técnicas, oportunizadas através de aulas teóricas e práticas.

**Dimensão Simbólica:** linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local.

Este é um evento homenagem ao Santo Padroeiro da Igreja Católica na Irlanda, que tinha por missão pregar o cristianismo na região. Conforme os registros, São Patrício nasceu na Grã-Bretanha, sendo capturado e escravizado por piratas irlandeses no século 4 D-C, logo após sua fuga, iniciou sua vida religiosa no mosteiro de Ésir, na França. Devidamente iniciado e ungido sagra-se Papa, voltando à Irlanda para pregação do evangelho, através dos seus ministros. Conta o *folks* irlandês que São Patrício usava o trevo de três folhas para representar a Santíssima Trindade – Pai, Filho e Espírito Santo. A cor verde do trevo remete para a topografia montanhosa da Irlanda e os seus recortes com poucas e densas florestas. Esta cor é o símbolo da festa. Os gnomos fazem parte do inventário litúrgico da celebração. A festa de São Patrício está para os anglo-saxônicos, tal qual o carnaval para os brasileiros. Em 1931, na Irlanda, começaram os festejos no dia 17 de março. Em 1960, foi mesclada com motivos pagãos para assinalar a presumida data do seu falecimento, ocorrida no ano 461 D-C. Todos os anos, os irlandeses se reúnem em pubs e espaços de céu aberto para ouvirem músicas e para o consumo de licores e pratos típicos da época.

**Dimensão econômica:** aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura.

Recentemente, algumas capitais brasileiras começaram a festejar esta data, entre elas: Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e, desde 2015, Porto Alegre. Pubs, espaços abertos e bares, sediam o evento. Em 2016, os bairros Rio Branco, Cidade Baixa, Moinhos de Vento e Três Figueiras realizaram estes encontros. Bandas e DJs animaram um público estimado em milhares de jovens em ruas e bares da capital.

**Dimensão cidadã:** práticas de democratização do acesso, formação de plateias, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

A propagação dos comentários nas REDES SOCIAIS demonstra o grande interesse do público para esses eventos e também denuncia as falhas na falta de organização. Este ano, o evento, devidamente familiarizado com alguns altos e baixos do ano anterior, irá investir numa maior estruturação para receber grandes públicos e os desafios que vem com ele, entre outros: maior segurança para o quem prestigia o encontro; redimensionamento de palco para apresentações de bandas roqueiras, música tradicional irlandesa e outros; decoração com motivos daquele país; aparatos de sons e iluminações; tendas para informações; atendimento médico; venda de produtos; o despertar focado para novos patrocínios; bares; banheiros químicos; sinalizações informativas; limitações de espaços; e amplo *staff* organizacional.

**Objetivo geral**

Criar um entretenimento com gratuidade total para todos, com vistas na sua inserção para o calendário cultural, valorização ocupacional com plena convivência de uma maneira coordenada e ordeira, respeitando limites e horários. Multiplicidade de plataformas com abrangência simultânea sobre tradicionais regiões e público totalmente distinto.

### Objetivos Específicos

Realizar dois eventos festivos em espaços abertos, com fácil acesso e total gratuidade, em data específica e local pré-determinado. Promover shows musicais com bandas locais, animando o evento. Estimular a ampliação do calendário de eventos culturais e turísticos da capital gaúcha, promovendo a difusão para o consumo da gastronomia típica, de intercâmbios e regional.

### Metas

Realização de dois eventos simultâneos, devidamente estruturados, visando o conforto de público e sociedade;

Realização de shows de duas bandas de Porto Alegre em ambiente aberto;

Realização de shows de DJs;

Criação execução de um plano com ambientação comemorativa.

Todos os eventos acontecerão simultaneamente nas Praças Garibaldi (Bom Fim) e Maurício Cardoso (Moinhos de Vento) das 17 até as 23 hs, impreterivelmente.

Acesso gratuito para 5000 pessoas, ou seja, 2.500 por eventos.

Nota do relator: Fica condicionado, que em caso de mau tempo ou outro fator, o proponente deverá comunicar pelo meio mais rápido que melhor lhe aprouver (mídias), sobre os novos locais e horários da festa.

Nos anexos do SAT, constam três diligências referentes aos cachês das bandas e suas readequações exigidas para os ajustes da planilha, conforme orientações regimentais, rigorosamente atendidas pelo proponente, com todas as respostas plenamente aceitas. Ainda constam neste, cartas de anuências, orçamentos e outros documentos.

Assim ficou a planilha:

Recursos próprios do proponente: R\$ 18.957,00.

Financiamento LIC- RS: R\$ 106.000,00.

É o relatório

Pró-cultura RS

2. Para certas datas, lembro até a cor — com variantes entre o cinza e o azul. Talvez fosse um domingo, cicatrizado dia sinalizando no fim da tarde as duras tarefas da manhã posterior! Só me resta contar: Almoçamos e a sesta é um hábito hispânico e fronteiriço. Desde que me conheço por gente, depois do almoço, ouvia da minha mãe: — *Vai deitar*. Meio-dia é a hora das almas! Hoje, sempre encosto no travesseiro na tentativa de sonhar acordado. Não sonhei. Levantei e vi que passava gente e mais gente subindo a nossa rua. Comuniquei a minha esposa e domadora sobre o que vira. Resolvemos segui-los. Era meia tarde de um final de verão. Os banheiros químicos alinhados lembravam um comboio que algum trem esquecera. Um som esparramava-se pelas calçadas. Moços e muitas moças. Vetustas mulheres com seus *affairs*, filhos(as), genros, noras e netos. Belas mulheres avulsas e os Casanovas sôfregos armados no arfar de músculos formatados para o ataque. Vários idiomas circulavam entre as tendas e improvisadas feiras de miscelâneas e quitutes. Num determinado momento, ouvi: — *O Senhor poderia tirar uma foto minha? Está aqui meu celular!* Ao que ouvimos: — *Podemos!* Nem sei se acertei a foto. Num flash olhar de soslaio, o que vi era desencorajador. Uma moça com bermudas sumárias, morena, com a tez alva da página, sumindo entre os paredões vivos de variadas galeras. Fui alvejado por uma curiosidade e comecei a olhar os redores. Doces de varias espécies, amuletos, gnomos, espadinhas, míticos seres dentro dos stands e fora, rocks compulsivos e baladas. Era a primeira FESTA DE SÃO PATRÍCIO. Vi também algumas Patricinhas...

3. Em conclusão, o projeto "**Festa de São Patrício - Segunda Edição - 2017**" é recomendado por reconhecimento do seu mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 106.000,00** (cento e seis mil reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

**Élvio Vargas**

Conselheiro Relator



# Pró-cultura RS